

INFORSAMBILA

JORNAL COMUNITÁRIO DO SAMBIZANGA N.º 50 ANO 6 DIRECTOR: José Zangui ABRIL 2012

... ainda na Petrangol

Obras arrastam famílias para Zango

Pág. 09



Pânico na cela de alta segurança Pág. 08



Crime volta em alta no Sambizanga

Pág. 08



Na próxima edição:

Inforsambila organiza workshop sobre Autarquias e poder local.

Chegamos a edição 50

Por: António Correia



"Demoramos, mas chegamos" este pode ser o refrão da nossa felicidade pelo não simples facto de alcançarmos a 50ª edição, algo histórico e sem igual, no meio dos jornais comunitários, tendo em conta as variadíssimas dificuldades por que passam. Talvez fosse mais contextual, se falássemos da trajectória do Inforsambila até à 50ª edição. No entanto, assim como é importante uma abordagem à volta da 50ª edição, assim também o assunto em referência, isto é, "A ciência secreta dos órgãos de comunicação públicos" (O. C. P), pois temos vindo a assistir a um conjunto de estratégias que, aos olhos da maioria popular, são, supostamente, informações normais.

De certo, o jornalismo pretende ser a actividade profissional que consiste na colecção, selecção e organização sistemáticas dos factos noticiosos, isto é, ou é de interesse público ou interessa ao público, por tudo isto, a difusão lógica dos mesmos factos. É uma actividade que, mais do que ser exigente, é complexa, porque precisa de responsabilidade, isenção ou neutralidade, maturidade ou consciência da acção, etc., elementos que nem sempre fazem parte do procedimento normal dos órgãos de comunicação públicos.

É evidente que a determinação ou influência, advinda do sistema político, mancha, e de que mancha, a actividade jornalística dos profissionais dos O. C. P, impedindo a pluralização no tratamento e tentando pôr tudo e todos a favor do mesmo sistema, ofuscando a oposição por meio de matérias desagradáveis, como se "esta" fosse sinónimo de "negativismo".

Pode parecer exagero, mas é a verdade, a programação da T.P.A tende a mudar quando, principalmente, há de forma subjectiva, quase

imperceptível, um interesse político do sistema.

Consideremos as seguintes questões: porque motivo na rubrica da T.P.A, "MEU MUNICÍPIO, não notamos os lastimáveis casos de pobreza ou carência dos munícipes? Já tentou compreender porque razão vários são os programas ou publicidade que só revelam, e só mesmo, o pouco que o governo já pôde fazer? Por ventura já se verificou uma informação da oposição que tenha sido tão importante quanto necessária que, directa ou indirectamente, não beneficie o sistema? Ou já se leu, se viu ou ainda se ouviu dos O. C. P que há irregularidades no sistema político do partido no poder? E lembre-se de que estamos em ano de eleição.

Não mais pensemos que as informações do O. C. P são meras informações, porque não são, e talvez nunca tenham sido. Acredito que não há uma posição dos profissionais dos O. C. P contrária a do sistema quando este determina a linha editorial, devido ao facto de que podem comprometer não só as suas carreiras como ainda as suas vidas.

Gráfica Inforsambila

Tabela de preços

Publicidade

| | |
|--|------------------------|
| Página inteira | 250 USD na contra capa |
| no interior | 200 USD |
| Meia página | 100 USD |
| 1/4 de página | 50 USD |
| Publireportagem (pedido, festa ou negócio) | 150 USD |

Impressão de jornais ou boletins

| | |
|-------------------------|---------|
| Até 50 exemplares | 300 USD |
| De 60 a 100 exemplares | 600 USD |
| De 110 a 500 exemplares | 600 USD |

Nota: papel a usar A3 ou A4. O jornal deve ser feito em pagemaker

JORNAL INFORSAMBILA

Propriedade:
Associação Inforsambila
Sede: Ngola Kiluanji

Registo: MCS 389/ B/ 2004
E - m a i l :
inforsambila@yahoo.com.br
Telef: 924231554

Director:
José Zangui
Telef: 933 88 71 29
E - m a i l :
zangui2009@yahoo.com.br

Editor:
André Kivuandinga
Telef: 935 84 04 08
kivuandinga@hotmail.com

Redacção:
Oliveira Manuel
João Tungo

Paginação:
Domingos Paca
drpaca2001@yahoo.com.br

Colaboradores:
Abel Calamena
Mannel Valente
António Correia
Florência Chimundo
Inácio Cândido

Impressão
Gráfica Inforsambila

Tiragem: 1000 exemplares

Apoio:
DW/ HOMELESS-FUND

Parceiros:
Development Workshop
(DW)
Fundo Canadano de
Iniciativas Locais

Quer saber mais
s o b r e
Sambizanga?

Visite o Website:
www.inforsambila.org.wnlypress.com

Escolas sem manuais da 6ª classe

Na abertura do ano lectivo corrente que decorreu no cine Atlântico na ocasião o chefe do executivo de Luanda fez saber aos presentes que havia mais de um Milhão de livros para serem distribuídas nas escolas do ensino primário, isto é, nas 1ª à 6ª classes de formas gratuitas, para minimizar as carências de livros que tem se registado ao nível das escolas Luandense, passado que estão os dois meses lectivo de 2012 constata-se a falta de manuais de língua portuguesa matemática, geografia, e outros.

Por: Oliveira de Oliveira

Segundo apurou este jornal as escolas receberam apenas manuais de educação musical e educação moral e cívica, isto é, para as 6ª classe faltando assim outros manuais, importantes e fundamental para o ensino primário, tais como, língua portuguesa, matemática, geografia, e outros. A falta destes livros, leva os encarregados a busca de uma alternativa, que são os mercados informais, onde os presos praticados são a cada vez exorbitantes e pesadíssimo para o bolso do pacato cidadão.

A nossa equipa de reportagem constatou inúmeras matérias escolares

serem vendidas, com rótulo de proibição da comercialização dos mesmos, pelas ambulantes, ao longo da rua Cónego Manuel das Neves e em outros locais do distrito do sambizanga.

Segundo uma vendedora de matérias escolares que não aceitou revelar o seu nome disse, um livro de língua portuguesa chega a custar 2500 kz a 1800 kz dependendo da pessoa que vai comprar, se for um chorão ou não.

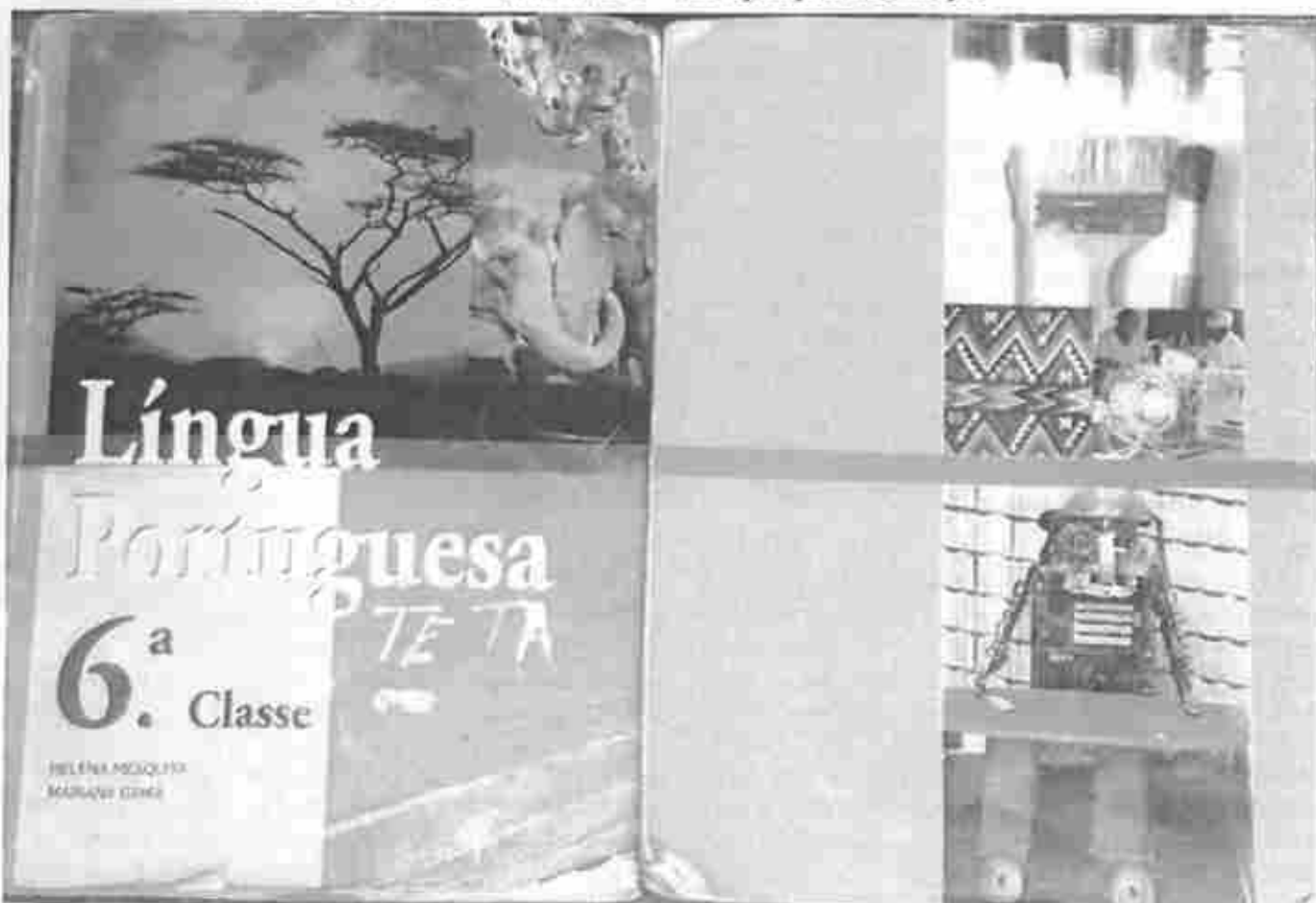
Para Manuel Paulo encarregado de quatro alunos, é bastante dispendioso para muitos de nós, as autoridades

responsável pela área devem intervir, porque não se intente nada uma vez em que os materiais foram fabricados para serem distribuídos gratuitamente nas escolas, e estarem em venda nas ruas, mesmo com rótulo de proibição da comercialização dos mesmos e um preso tão alto, é complicado.

Segundo ainda o senhor Manuel, não acredito que estes manuais chegam aqui na rua vindo das escolas este um negócio bem planificados, e não é para qualquer um. Primeiro é que estes manuais são produzidos em Angola, e a uma organização que vela pela distribuição dos livros nas repartições de educação

dos municípios, se estes manuais não estão, então alguém deve saber o dos livros que estão em falta.

De acordo com aquele encarregado a solução destes problema o ministério da educação deve estipular um preço para cada livro e as direcções das escolas vão vendendo os manuais, como tem se feito em alguns institutos médios, de maneira a acabarem com esta ganância pelo dinheiro que muitos dos funcionários do estado têm, esquecendo dos problemas do povo, e que continuam a desobedecer as orientações do executivo de Angola.



MORADORES DO BAIRRO DIMUCA E MURRO DOS BOI SATISFEITOS COM TRABALHO DA POLICIA NACIONAL

Por: João Tungo

Dimuca um bairro do distrito do sambizanga, o que se falava deste bairro era sómente no aspecto negativo, em função da delinquência em alta que se registava na zona, todos os dias havia relatos de sinistralidades, hoje realidade é outra, os moradores da dimuca e murro dos boi, dois bairros separados pelo asfalto, este

era o espaço mais crítico, em função das construções anárquicas que se regista na arcaia, vem dificultado ate hoje a presença da Policia. A nossa equipa recebeu depoimento dos moradores que ai, vivem a mais de Dês anos

O Demerci pagamento, vive na dimuca há treze anos com seus pais, afirmou que a

dimuca de hoje é mais calma, através do policiamento efectivo que se regista na zona, e a maioria dos delinquentes estão presos.

Felisberto Manuel, morador do murro dos boi á dezasseis anos, afirmou que hoje a uma certa calma no bairro, graças a nossa policia que nós devolveu a paz nas ruas do nosso bairro que tínhamos

hora para sair e entrar nas nossas próprias casas, antes depois das 19 horas já ninguém circulava nas ruas, mais hoje estamos muito a vontade, e peço que isto continua assim, nos que somos pai, se os nossos filhos vergarem por maus princípios devemos ser os primeiros a denunciá-los, e não sermos cúmplice das mais praticas.

Administração do Ngola Kiluange foi palco do workshop

Por: João Tungo

O projecto de iniciativas locais, parcial II vem capacitar as organizações na elaboração de projectos, ao pessoal das organizações comunitárias apoiados pelo PARCIL.

Esta formação faz duma série de workshops que deverão ser feitos com objectivo final de criar uma maior sustentabilidade dos projectos financiados pela DW. Sustentabilidade neste contexto tem duas vertentes. A primeira, as organizações parceiras terão uma maior capacidade de elaboração com qualidade dos projectos e de

identificarem estratégias inovativas.

A segunda, o pessoal das organizações parceiras que facilitam a execução de projectos das comunidades, terão maiores capacidades de identificação e gestão de projectos.

Este programa é um contributo para melhor articulação entre os três capitais (humano, social e material). Os objectivos deste módulo é reforçarem capacidades nas seguintes áreas:

- Elaboração de projectos viáveis mediante a utilização de técnicas participativas;

- Como gerir o ciclo do projecto com vista a uma maior sustentabilidade.

A gestão de projectos:

- A planificação operacional;
- Preparação de orçamentos;
- Monitoria e avaliação de projectos.

Estavam no workshop as instituições como, grupo sócio cultural njila yetu, rede osasnk ACAPC, AATLC, MSA, LUPAZ, GARJ, A PROMUC, FAD, Inforsambila e tantos outros, os dois dias foram intensos, pela participação activa dos intervenientes, que mostram tudo que sabiam sobre a elaboração de projectos, e

aquilo que era problema na elaboração, foram resolvidos, os formadores João Domingo e Celsón, deixaram tudo bem claro, e lamento-se a presença de representantes das organizações que nunca estiveram em contacto com projectos, ainda sim as organizações enviaram essas pessoas para os representarem. Nos dois dias apareceram mais de vinte pessoas e administração local estava representado pela senhora Lurdes e o senhor Gonçalves, que participaram activamente.

Vice-Ministro da educação fala sobre o registo eleitoral

O vice ministro da educação para o ensino técnico Narciso Damásio fala Importância do registo eleitoral durante palestra realizada no Instituto Médio Politécnico do Sambizanga.

Por: Oliveira de Oliveira

Participaram na mesma membro do governo local responsáveis da polícia da divisão do Sambizanga, estudantes, professores, membros da comissão de moradores.

Segundo Narciso Damásio que falava a margem de uma palestra, disse que o tema é muito importante porque tem

aver com questões irrelevantes para a juventude como, a educação, emprego e a habitação, que na minha opinião, condicionam todo o programa e impede o rumo que queremos dar as nossas vida individuais. Este rumo nos propõe a um diálogo aberto e honesto, onde ninguém tem nada a

esconder.

Segundo o Vice Ministro, a juventude é a força vigor e dinamismo de alguns sectores da nossa economia e não só, ela esta dividida em vários extratos sociais, onde as necessidades destes extratos são especifica, como direitos a educação de qualidade, um emprego e a

habitação condigna. Por estarmos a escassos dias do encerramento da actualização do registo eleitoral, "gostaria de aproveitar a ocasião para apelar aos potenciais eleitores para se registarem afim de participarem neste acto de cidadania" disse. Para o governante o registo

é importante porque permite-nos "votar" que é o poder de escolhermos conscientemente as pessoas que vão tomar decisões

correctas que vão influenciar os problemas da nossa vida. E uma má escolha pode nos custar muito caro, porque quem não se registar não vai

poder votar e automaticamente esta a passar um certificado de incompetente ou incapaz de tomar decisões para a seus

problemas e delega esta responsabilidade a outro e não poder reclamar ou exigir os seus direitos.



Populares dos Ossos e Nguanhã pedem mais chafariz

Por: Inácio Cândido

A associação dos comitê de águas para o progresso comunitário (CAPC) lança projecto de torneira nos baldes para evitar as doenças diarreicas agudas e respiratórias nos bairros

ossos e Nguanhã, distrito do Sambizanga.

Segundo Venâncio Camana a população aderiu o projecto que foi uma das recomendações saídas no fórum que se realizou

recentemente na ACAPC, onde também foram abordados temas como a higiene e saúde pública.

Aquele responsável explicou que para um balde com tampa aplica se uma torneira,

coloca se no lugar alto com um recipiente que acolhe a água suja e automaticamente temos uma torneira a jorrar água dentro das nossas casas, ou dentro de uma igreja.



... Ainda sobre a água e luz que não temos

Um dos grandes desafios com os quais ainda há de se lutar muito é a escassez de electricidade e água. Desde a capital do País á zonas menos recônditas, estes dois bens, continuam a faltar, e muito, na vida da população. O Presidente da República deixou claro no discurso sobre o Estado á nação que o programa "água para todos"

já beneficiou um milhão e 200 mil pessoas e que o consumo de água passou de 67 litros por habitantes dia, em 2008 para 101 litros por habitante/dia em 2011, num crescimento de 51% e que até ao ano de 2012 este programa tem como objectivo assegurar o acesso a água potável a pelo menos 80% da população rural.

Embora se advogue a existência de vários projecto de media e grande envergadura em curso, para assegurar o abastecimento de água a muitos centro urbanos, José Eduardo do Santos reconheceu que não existe, por enquanto, uma carteira nacional de projectos estruturantes que resolva satisfatoriamente o problema

da água, como há no sector da energia para energia eléctrica.

No entanto disse já foram tomadas as medidas para que esse plano Nacional da água seja elaborado o mais depressa possível e logo a seguir será elaborada a carteira de projectos estruturantes, manifestou o chefe de Estado.

N.R: ESTE ARTIGO É DA INTEIRA RESPONSABILIDADE DO LUPP/DW*

Promessas eleitorais

Os números e os programas (não) cumpridos

Há pouco menos de seis meses para mais um pleito eleitoral em Angola, o Partido que governa o País ainda não se dignou até ao momento fazer o balanço público sobre o grau de cumprimento das promessas eleitorais feitas.

Quando em 2008 o MPLA anunciou o seu manifesto eleitoral, que previa entre outras promessas a construção de cerca de 1000.000 de habitações, de renda resolúvel para os agregados de renda baixa e media, bem como a criação de um milhão de emprego, caso votassem nele, renascia a esperança de muitos angolanos que encararam no manifesto a "tábua da salvação" para realização do "sonho da casa própria", apenas para citar este, que de resto constituiu a bandeira eleitoral do partido no poder há cerca de 37 anos.

Volvidos quase quatro anos e

DIREITO A INFORMAÇÃO

No capítulo do acesso a informação, o MPLA prometeu no seu manifesto (pagina 26) a criação de condições de uma imprensa isenta, independente e plural. Continuar a política de concurso público para abertura de novas rádios e

há meses para mais uma disputa eleitoral, pode se dizer que as expectativas da população foram goradas. Até a presente data não se sabe ao certo quantas casas o governo construiu no País. Fontes não oficiais falam em apenas 400 mil residências, o que representa cerca de 40% da promessa.

Contudo, se existem essas também não beneficiaram famílias de renda baixa, por quanto os preços rondam entre 65.000 e 200.000 mil dólares, considerado muito alto para um País onde o salário mínimo nacional não ultrapassa os 150 dólares.

O Executivo chefiado pelo

presidente José Eduardo dos Santos apresenta agora um discurso diferente ao que apresentou em fase eleitoral. Numa reunião entre o então Vice-governador de Luanda, para área técnica, Bento Soito, e empresários ligados a imobiliária antecedida a Conferência Nacional sobre Habitação, o dirigente deixou claro que não será o governo a construir o um milhão de casas.

Segundo o seu esclarecimento, o governo vai criar condições para os empresários privados da construção, tais como facilidade de isenção de imposto de transporte das

matérias de construção vindos do exterior e distribuição de terrenos a populares para fazerem a sua casa de preferência.

Na rectificação que o governo ou os seus elementos fazem do discurso da promessa, invoca que nunca disseram que iriam construir os um milhão de casas mais sim irão apresentar um milhão de casas ou seja.

Serão criadas condições para que os empresários e outros construam um milhão de casas em quatro anos que serão apresentadas como obras feitas pelo governo.

televisão, todavia, durante o mandato que está prestes a terminar, apenas a RADIO MAIS é ouvida nas províncias de Benguela, Huambo, Huila e Luanda. A ECCLESIA, rádio mais antiga do que o próprio Estado angolano e com direitos

adquiridos há 57 anos para emitir para todo País continua privada deste direito. O que até aqui retratamos é apenas a ponta do icebergue numa situação desoladora que afecta sobretudo a capital do país, mas que não deixa de parte as demais províncias.

Porém, nos discursos oficiais, mais virados para o exterior do que para o cidadão nacional, "O país está a avançar e a vida dos angolanos também está a melhorar progressivamente.

“Inforsambila seis anos a informar a comunidade”

São seis anos de muitos desafios vencidos", afirmou o director do Inforsambila

Um acontecimento histórico, o Inforsambila torna-se no primeiro jornal comunitário de Angola a completar 50 edições num percurso de seis anos marcado por muitas dificuldades e de varia ordem. Para nos falar disso e do futuro deste projecto convidamos o seu director, José Zangui. Segue a entrevista nas linhas que se seguem.

Por: Inácio Cândido e Oliveira Manuel

INFORSAMBILA (INFOR) O jornal Inforsambila vai completar mais aniversário, no caso seis anos de existência, que comentário faz?

José Zangui (J.Z): São seis anos de muito desafio conseguido porque o Inforsambila passa assim a ser o primeiro jornal no país que completou seis anos de vida com 50 edições produzidas. Como deve saber o Inforsambila não é o único jornal comunitária, ainda existem outros como Ondaka, Eco do Henda que são os primeiros jornais comunitária, no entanto apesar destes serem os primeiros, não chegaram ainda a edição n.º 50 a que nós já chegamos, por isso penso que são serão seis anos de vitória.

INFOR: Seis anos de existência e edições 50 produzidas como têm sido feitos a distribuição do jornal a população?

J.Z: A distribuição ainda não é feita da forma como nós desejávamos, primeiro porque estamos a produzir o jornal para uma população que grande parte não tem hábito de leitura mas também temos dificuldade da criação de postos de distribuição do jornal. Quando começamos colocávamos os jornais em algumas escolas onde as pessoas iam a busca do mesmo para ler, mas sobretudo devido a situação política do nosso país, algumas escolas começaram a dispensar a presença dos jornais porque pensam que estamos a fazer política.

Portanto reconhecemos que a distribuição ainda vai mal e temos que refazer o modo de fazer chegar o jornal a comunidade.

INFOR: A comunidade do Sambizanga queixa que o jornal não chega nas mãos dos leitores...

J.Z: Penso que não é bem assim, chega nas mãos de algumas pessoas e não em toda, essa é que é a verdade e nós já reconhecemos isso.

escolar Dom Bosco para o Sambizanga sede. Portanto, são estudos que estão a ser feito para fazer chegar o jornal junto do leitor que são a razão da nossa existência.

INFOR: Algumas administrações do distrito do Sambizanga queixam-se de não ter recebido o jornal, há alguma razão?

J.Z: Não é verdade porque sempre que sai uma edição fazemos questão de enviar

esta parte tem sido um percurso com bom e maus momentos. Tem realizado as suas eleições de forma regular, em fim, o mais importante é que ao cabo dos seis anos ela está viva.

INFOR: A vizinha-se as eleições o Jornal Inforsambila está preparado para cobrir a campanha e o período das eleições?

J.Z: Estamos preparados sim, será um momento que consideramos de muito importante para a vida da sociedade em geral e de cada um de nós em particular. Não vai ser a primeira cobertura eleitoral do Inforsambila, em 2008 já o fizemos. O que vamos procurar fazer é não nos meter na disputa dos partidos políticos mas sim sensibilizar a população de forma a participarem nas eleições, votando aqueles que vão dirigir o país nos próximos anos.

INFOR: Como está o jornal em termos de financiamento?

J.Z: A questão financeira é a principal dificuldade que o jornal enfrenta, na verdade todos os jornais vivem este problema, mas o Inforsambila sente mais por ser um jornal comunitário sem fins lucrativo. Movimenta pessoas, compra papel e tinta, no entanto não este dinheiro que sai não tem retorno porque as pessoas ainda não pagam pelo jornal que lê. Em suma temos contado com algum apoio de organizações não governamentais como a DW, Open Society, a quem muito agradeço.



Para dar volta a situação estamos a estudar novos métodos de distribuição, como conversar com os ardinas do São Paulo, para o caso do no bairro operário, temos alguns ardinas na tecnocarro, para a comuna do Ngula Kiluanji e vamos ver também a possibilidade de colocar o jornal no complexo

para as administrações que compõem o distrito do Sambizanga, em muitos casos fui eu próprio a levar. Portanto, é uma falsa queixa.

INFOR: Como está associação Inforsambila?

J.Z: A associação Inforsambila tem passado por várias fases, muitas delas difíceis, diríamos de 2004 a

Criminalidade volta subir de gráfico no Sambizanga

Por: Oliveira de Oliveira

Nos últimos dias a onda de criminalidade aumentou nos bairros Encib, Nguanha e Porto pesqueiro, no distrito do Sambizanga. Os amigos do crime estão a levar a cabo uma onda de actos bárbaros, com maior destaque para a agressão de cidadãos que passam na rua das Mabubas, onde as vítimas são deitadas numa vala de drenagem que ali se encontra. No bairro da Petrangol, uma viatura foi roubada numa madrugada, sob o olhar do agente de segurança privado.

Segundo um dos moradores, que não se identifica, por razões de segurança, recentemente um adolescente de 16 anos de idade foi confundido por um rapaz que pertence a uma gang rival, do grupo que na ocasião passava e sem piedade o adolescente foi espancado e deitado para vala. "É triste assistir um acto deste género", lamentou um morador, acrescentando que a polícia

tem um posto móvel nesta zona mas as vezes também assiste impávidas as acções criminosas.

Este jornal soube ainda de populares do bairro Nguanhá, que recentemente houve uma briga entre gang ou grupos de marginais rivais, que usavam armas de fogo garrafas, na rua Nossa senhora de Fátima e que resultou na destruição de vidros de varias viaturas que na altura se encontravam ao longo da mesma

perigando vida de moradores. Segundo um dos cidadãos que se identificou apenas por Paulo, a viatura do seu filho viu quebrados dois vidros, "o vidro de trás e duma das portas" quando esta se encontrava estacionada na rua. A acção dos marginais segundo contou terá ocorrido por volta das 23 horas. O caso foi dado a conhecer a polícia, até data do fecho desta edição, os autores destes actos continuavam a solta.

E sobre crime não é tudo, a data do fecho desta edição, o Inforsambila tomou conhecimento do roubo de uma viatura no bairro da Petrangol, pertencente a um morador daquela zona conhecido por Boy Max, este caso também já foi entregue a policia da 10ª esquadra do Sambizanga, que está a todo custo tentar encontrar os assaltantes.

Pânico na cela de alta segurança

CCL regista mais um tumulto

Gente por todo lado, trânsito paralisado, tiros no interior, foi o cenário que se repetiu na cadeia central de Luanda (CCL) cinco anos depois.

Por: José Zangui

Segundo testemunhas no local, a rebelião começou por volta das 11 horas, quando alguns reclusos, devido aos maus-tratos, tentaram agredir um agente prisional que se encontrava com as chaves das celas para assim protagonizarem o plano de fuga.

Várias pessoas corriam por dentro, a policia disparava e usava gás lacrimogéneo para evitar o pior e repôr a ordem na comarca de Luanda. No lado exterior, ou seja, fora, os familiares choravam.

Testemunhas contaram à nossa reportagem que o pânico resultou em alguns feridos que foram transportados para algumas unidades hospitalar, o tumulto durou cerca de

duas horas. De recordar que esta não foi a primeira vez que a CCL registou tumultos, em 2007, cenário idêntico aconteceu, tendo resultado em mortes (não confirmadas) e vários feridos. Os motivos são os mesmos, os presos clamam por humanização dos serviços nas cadeias, ou seja, melhores condições.

Segundo alguns familiares ouvidos pelo Inforsambila, certos agentes prisionais não fazem chegar aos reclusos certas coisas, porque se apoderam das mesmas, até a comida nem sempre chega. Disseram também que já tentaram por varias vezes reclamar junto da direcção da comarca, mas está como que "um caso do porco entregue ao javalim", sempre sai em

defesa dos seus, alegando que tudo destinado aos presos, chega sim.

Director da CCL minimiza pânico

O director da cadeia central de Luanda, António Correia Moço, disse, quando contactado pela imprensa que o que se passou na unidade prisional, localizada na comuna de Ngola Kiluanji,

distrito do Sambizanga, não se tratar dum tumulto mas uma briga entre reclusos da cela de alta segurança. Segundo informou, tudo começou quando alguns reclusos tentaram desarmar as chaves das selas que se encontravam com um agente. Moço, garantiu que não houve fuga porque o cenário aconteceu num local restrito considerado de alta segurança.



... ainda na Petrangol

Obras arrastam famílias para Zango

O mês de Abril também ficará na história de alguns moradores que durante longos anos viveram no bairro da Petrangol, concretamente, nas estrada directa de Cacuo, a par do que aconteceu num passado recente, em que algumas pessoas não resistiram e acabaram por morrer por não aceitarem a mudança forçada

Por: José Zangui

A onda de demolições prossegue e, quem hoje passa na estrada directa de Cacuo em direcção a refinaria de Luanda, se lembra com saudades o que era aquele bairro, - a Petrangol- as casas foram abaixo e deram lugar, em alguns casos a buracos, noutros asfalto.

A população diz estar consciente dos benefícios que o alargamento da estrada vai trazer, no entanto, discorda com a falta de justiça na atribuição de residência. O senhor Loló, é um exemplo

destes, dono duma casa com muitos compartimentos e uma cantina, o governo quer troca-lo com apenas uma residência T2, no Zango 3, entenda-se, quer dar uma casa de 2 quartos e uma sala. Este discorda categoricamente e apesar de ver o martelo demolidor a aproximar não quer partir para o zango.

O director do Inforsambila, José Zangui, que também viu a residência em que vivia a ser derrubada, mostra-se desiludido com a forma como o GPL conduz o

processo, não teve tempo suficiente para mudar, pois, a casa foi demolida sete dias após o aviso, tempo que o mesmo considera insuficiente para encontrar uma casa condigna na zona da Petrangol, onde pretende permanecer.

Contudo, o Inforsambila constatou no terreno, que apesar da onda de reclamações, as máquinas movimentam-se, as obras estão a avançar e mais casas aguardam pelo martelo demolidor. (As nossas fotos mostram isso mesmo).

Recorda-se que as demolições no bairro da Petrangol tiveram início em Agosto de 2007, tendo em vista o alargamento da estrada que dá acesso ao mercado dos Kwanzas e a estrada directa de Cacuo. Os primeiros moradores foram transportados para o Sapú, lugar que o Governo Provincial de Luanda (GPL) escolheu como novo destino de muitas famílias que durante muitos anos construíram suas vidas nas imediações da Refinaria de Luanda.

Sambizanga ganha uma escola na comuna do Ngola Kiluanji bairro dos Ossos

A comuna do Ngola Kiluanji ganhou uma escola de 13 salas O presidente do município de Luanda José Tavares inaugurou uma escola com 13 salas de aulas na comuna do Ngola Kiluanji que vai albergar 600 alunos para este ano lectivos de 2012.

Por: Inácio Cândido

A escola que foi inaugurado na última terça feira tem um laboratório uma sala de informática e sala de reuniões neste momento a escola vai albergar 600 alunos, mais no próximos ano escolares vai a receber 1200 alunos com abertura de mais uma escola uma boa parte de aluno que estavam foram do sistemas normal do ensino vão ser acomodado nesta escola. O governo continua a trabalhar nesta direcção neste preciso momento a cidade de Luanda, encontra se em obras nós dentro de dia vamos fazer visita de todas



obras de Luanda mais o distrito do sambizanga não ficara de fora, estamos a reabilitar hospitais, escola e centros de saúde de forma que a nossa população tenha escola condigna hospitais para que os nossos filhos, neto e nossos familiares, consigam estudar bem e aprender para que possa assumir amanhã nós poça

do sambizanga não fica de fora. E será reinaugurada a escola nova dos ossos com o N° 4028 que esta situado nesse bairro do Ngola Kihuanji, e dentro de momento será reabilitada o centro do são Pedro da barra já fizemos o realojamento das famílias e ampliamos o espaço e já se fez a contratação da empresa construtora das obras nos

escola estamos satisfeito com a inauguração desta escola vamos nos dedicar com afinco nos estudos para que haja um amanhã Feliz deste paz que chama Angola e também para os nosso pais nós criança e aluno prometemos cuidar este bem hora adquirido que hoje foi inaugurado de forma a poder trilhar com um futuro

cassumba disse que é um bem social para a comunidades em primeiro lugar queremos agradecer o nosso governo em especial o presidente da republica por um bem social que foi construída para esta comunidade e esperamos que os alunos em conjunto com os pais cuidarmos esta escola. As turmas já esta formada começamos o ano



substituir. No próximos ano o distrito do sambizanga vai ganhar um instituto superior que vai ser construído, sobre as carteira o presidente de Luanda José Tavares disse que as escola que será construída e reabilitada terá carteira, sala de informática, laboratório e sala de reuniões para Luanda tem 20.300 vinte mil trezentas carteira para se entregar a cidade toda de Luanda e o distrito

últimos dia vai se dar o inicio das obras. Sobre o orçamento da escola que foi inaugurada aquele responsável não revelou. Segundo sabina gamba aluna Da 7ª classe é com imensa satisfação e alegria que nós criança do bairro Marconi e alunos da escola do I ciclo com o nº 4023 agradecemos o esforço do executivo local e de Luanda em especial pela iniciativa, nós aluno desta

brilhante que reflecte de grande desafio por uma educação melhor com salas de informática, laboratório para o nosso sucesso escolares também precisamos de gerador para os trabalhos administrativos em caso de falha da energia eléctrica para uma educação prospero. Disse sabina Jamba O director da escola que foi inaugurado Gabriel Pedro

lectivo 2012 a escola foi inscrito 600 alunos e já temos corpo docente formado e não há problemas nenhum, com este aspecto. No fim o director agradeceu pelo esforço do governo Angola por ter construído esta escola que vai servir a nossa comunidade e pedimos aos alunos que colaboram com nosco e esperamos que esta escola da frutos. Disse Gabriel Pedro cassumba.

Aniversariantes

| | |
|-------------------|-------|
| Mateus António | 15/04 |
| Maura da costa | 27/04 |
| Pedro Inácio | 14/04 |
| Raissa Muquembo | 23/04 |
| David Armindo | 27/04 |
| Achil André | 05/04 |
| Vieira Sebastião | 04/04 |
| Dionísio Artur | 07/04 |
| Berenice Kibakila | 17/04 |
| Ilda Luvenga | 18/04 |
| Carolina Makengo | 27/04 |

A todos os aniversariantes a redacção do jornal Inforsambila deixa a seguinte mensagem: o mundo inteiro anda a procura da felicidade mas a felicidade não se encontra por a caso, por isso, cada um de vocês pode ser feliz se fizer alguém feliz. Este é o segredo da vida. Feliz aniversário para todos, que as vossas datas se repitam por muitos e longos anos de vida.

Quem

sabe, sabe!

O Inforsambila decidiu criar este espaço para o incentivo ao hábito da leitura, os vencedores passaram a levar como prémio um livro e uma caneta, na fase inicial, depois pensamos trazer prémios mais aliciantes. Participe escrevendo para nossa redacção.

Quem nasce em Angola é angolano. Como se chama o cidadão da Guiné equatorial?

Por uma questão de justiça serão chumbadas as participações de concorrentes próxima ao pessoal da nossa redacção.

Conheça as 12 dicas para atingir o orgasmo

Muitas mulheres ainda reclamam da falta de orgasmos. Umhas só têm sozinhas, outras nem mesmo sós. Entre as razões possíveis, está a inibição. Vergonha do seu próprio corpo, de se tocar ou de pedir para o parceiro tocá-lo podem estar dificultando a fluência do orgasmo. Além disso, tratar o sexo como algo incomum atrapalha o "prazer supremo". Em outras palavras, sentir-se inibida diante do assunto sexo e a falta de naturalidade para fazer sexo gera tensão, e tensão não combina com orgasmo. A seguir, enumeraremos 12 dicas para você conseguir chegar ao orgasmo, sozinha ou acompanhada!

Sozinha:

Dica 1: Conheça seus pontos eróticos. Em casa, toque-se. Faça isto durante o banho ou na hora de dormir. São os momentos em que mais estamos relaxadas.

a) No banho: passe óleo de banho em todo o seu corpo, de baixo para cima, sem tocar no seu órgão sexual e nem nos seios. Procure diferentes pontos. Deixe sua mão escorregar por todo o seu corpo e veja onde mais a excita.

b) Na cama: toque em seus seios e nos locais que tenha encontrado no banho. Depois, desça a mão devagarinho até o clitoris e toque suavemente. Brinque com ele.

Dica 2: Compre um vibrador e um lubrificante. Coloque o lubrificante no vibrador e faça massagem, com o aparelho, no clitoris. Pode ser com pilha ou sem pilha. Se for sem pilha, você terá que fazer os movimentos. Faça movimentos circulares e de baixo pra cima. Depois, penetre o vibrador em sua vagina, lentamente e depois com mais rapidez e força. Aproveite!

Acompanhada:

Dica 3: Se você está com seu parceiro, peça para que ele prolongue as preliminares. Não tenha vergonha de pedir para ele tocar nos pontos mais excitantes, que você encontrou, do seu corpo.

Dica 4: Descubra se ele desejaria fazer sexo oral em você. Se há muita intimidade entre vocês, peça para ele fazê-lo e aproveite ao máximo. Esqueça tudo e se concentre na sensação que ele está te proporcionando. Pense apenas em uma coisa: na sua vagina.

Dica 5: Estrias e celulites? Esqueça-as para sempre! Esqueça que existe orgasmo e que até agora você não conseguiu tê-lo. Não fique pensando: "tenho que ter orgasmo, tenho que ter orgasmo". No ato sexual, esqueça do seu parceiro. A melhor forma de atingir o orgasmo, para quem tem dificuldade, é pensar só em si. Pense que ele está ali para fazer o que você quiser. Para apimentar, faça a brincadeira da dominação: você é dominadora e ele o escravo! A função dele, neste momento, é dar prazer.

Dica 6: Concentre-se em suas sensações, pense no que você está sentindo naquele exato momento. A **CONCENTRAÇÃO** é fundamental para chegar ao orgasmo.

Atenção! Nas dicas anteriores, usou-se a frase "a função dele, neste momento, é dar prazer". Isto não significa que você deve ficar esperando ele te dar orgasmo. Você é responsável por isto, apenas você. Ele está ali para **AUXILIÁ-LA**. Não adianta ele fazer tudo para te ajudar e, enquanto isso, você fica pensando "Será que ele está me achando gorda?" "E as celulites? Ah não, nessa posição minhas celulites ficam à mostra!", ou coisas desse tipo. Se você não agir como responsável pelo seu orgasmo, nunca terá um.

Dica 7: Você não tem que dar prazer a ele. Ele já estará fazendo isso para si. Então, faça o mesmo. Não se preocupe se você é ou não boa de cama.

Dica 8: Libere-se de seus preconceitos e experimente o que você sente vontade de fazer. Seu parceiro, provavelmente, adorará novidades. Libere sua fantasia sexual.

Dica 9: Se mudar de posição não a agrada e deixa-a tensa, avise-o antes mesmo de iniciar o ato, ou na hora mesmo, como queira. Há muitas mulheres que não conseguem chegar ao orgasmo porque o parceiro adora acrobacias...

Dica 10: Entre as posições sexuais, uma é indicada pela maioria das mulheres. Deite-o de frente para você, peça para ele fechar as pernas e sente-se nele, encaixando. Faça movimentos que o clitoris seja esfregado na região pubiana dele. O melhor movimento é: com o pênis todo dentro da vagina, tencione seu corpo pra frente (em direcção ao rosto dele) e para trás (em direcção aos pés dele), movimentos repetidos, esfregando o clitoris nele. Esta é a posição na qual você fica em cima.

Dica 11: Faça sexo pela manhã, ao acordar. Quanto mais relaxada, mais fácil de chegar ao prazer máximo. No mesmo sentido, faça sexo após o banho, depois de uma secção de massagem...

Sozinha ou acompanhada:

Dica 12: Você pode fazer junto com ele ou quando ele estiver dormindo. No motel, escolha um quarto que tenha hidromassagem. Lá, encha o banheiro, ligue a hidro e sente-se bem próxima à saída de água com pressão. Apoie suas pernas do lado de fora, ou seja, faça com que a pressão da água atinja seu clitoris. Primeiro, não fique muito perto, equilibre-se e chegue mais perto. A força da água irá tocar no seu clitoris e te dará muito prazer. Quanto mais perto, mais força sentirá e, conseqüentemente, mais fácil será chegar ao orgasmo.

Músico procura apoios

Por: João Tungo

José Camassa é um jovem de talento, morador do Bairro Ngunha, vive com os seus pais; nasceu aos, 22 de Setembro de 1990. Estudante do 1º Ano do curso de ciências económicas e jurídicas no colégio Ell Canda.

É um jovem de cultura, faz música, é humorista, actor de

teatro do grupo teatral Ntuana, e escritor de poesia. O gosto pela música gospel e sertanejo surge desde 2004, começou a compor pela influência dos pais que também faziam música, e afirmou ao nosso jornal apesar de fazer de tudo um pouco ele se identifica mas como músico compositor e

escritor, tem neste momento duas obras escritas, com títulos coisa do coração com 21 páginas e a outras folhas jovens, com 16 páginas, todas expiradas nos acontecimentos diário, relacionados ao romantismo. E me expiro no escritor Edy Marcelo, e na música gospel o cantor Fernandinho.

Apesar de tudo que eu faço quero aproveitar, para dizer que preciso de apoios para publicar as minhas obras, e já muito fiz mais ate agora sem sucessos, e na vida tudo é conquistado por esforço e a união faz essa força. E nessa vida só é possível aquele que crê.

O dia da paz no Colégio Ell Canda

Por: João Tungo

O 4 de Abril foi vivido com muita intensidade no colégio Ell Canda, onde havia de tudo um pouco, futebol salão entre professores vs alunos, com curso de Miss, dança e muito mais. Tudo para saudar o 4º Ano da existência do colégio, que culminou com o dia da paz.

O Director do colégio Manuel Soma, no seu discurso de abertura começou por agradecer os presentes e falou sobre o dia que estavam reunidos, professore e estudantes deixando uma mensagem aos encarregados de educação para não deixarem os seus filhos fora do sistema de ensino, que devem matricula-los em qualquer instituição de ensino, Porque a criança é o futuro do amanhã.

Tivemos que encentivar os

alunos, sobre a data tão importante que por muitos passa despercebidamente. Na óptica de fazermos recordar a escola, no nome do coordenador das actividades extra-escolar para que esta data fique patente.

Existimos a quatro anos, e no ano passado tivemos os primeiros finalista, e neste ano os segundos finalistas, a nossa ambição é maior, toda criança ao nascer tem tendências de crescer, nesta ideia temos apenas aulas académicas, nos próximos tempos a previsão é termos uma sala de informática, dando aulas também de alfabetização, porque no espaço onde nos encontramos o nível de alfabetização é muito baixo. É de salientar que o 1º

trimestre esta.

Ser positivo porque este a corresponder com as expectativas criadas, atendendo a vizinhança da escolas.

E para os alunos e professores que não apareceram por certos motivos, esperamos que estes possam aparecer noutras actividades porque isso é saudável.

Marcelino chinguagua professor de história e coordenador do turno da noite no colégio ell canda, realçou que o 4 de Abril é uma data muito importante para todos os angolanos, hoje recordamos com ternura os anos difíceis que o País atravessou, mais graças a Deus há dez anos pra cá os angolanos resolveram unir as forças, entenderam-se, e

como sabemos a paz traz muitos beneficios uma delas é essa, conseguirmos conviver harmoniosamente, realizar actividades deslocamos de um lugar a outro. Numa só palavra a paz é alegria, é respeitar o próximo e nós como professores mostramos isso na prática através de uma partida de futebol com os alunos, e provamos que acima de tudo é necessário viver em união.

E a nossa tendência será sempre melhorar, as infra estruturas da instituição, capacitar cada vez mais os professores, em seminários pedagógicos e a meta é aquela do governo que são os objectivos do Millenium que vai ate 2025.

Movimento “Bola ao Ar” regressa com basquete de rua

Depois de um tempo de ausência, o Movimento Bola ao Ar, liderado por Tony Caldas, e que visa massificar o basquetebol nas comunidades regressou em grande, com a realização de um torneio no bairro da Petrangol.

Na ocasião, o representante da Federação angolana de

Basquetebol ofereceu aos participantes algumas bolas (na foto)

“O basquetebol nas comunidades regressou em grande, com a realização de um torneio no bairro da Petrangol”

